

CORREIO SUDESTE

Cristiano Machado / Imprensa MG



Atenção à mobilidade urbana para o Vale do Aço

MG muda capital para Ipatinga e anuncia investimentos

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, participou, neste domingo (29), da cerimônia de transferência temporária da capital do estado para Ipatinga, no Vale do Aço. O momento ocorreu no Parque Ipanema, dentro do tradicional evento Pescando no Parque, e foi marcado por anúncios sobre mobilidade urbana para região.

A cidade será a capital de Minas Gerais até a próxima terça-feira (31). Ipatinga é a segunda a receber a transferência temporária, ação que integra o projeto itinerante Governo Presente, que teve início em Uberlândia e contemplará 20 cidades até junho. "É uma oportunidade de dizer o que Ipatinga e o Vale do Aço significam para o restante do estado", afirmou o governador.

Objetivo é reconhecer regiões de MG

"A presença do aparato completo da administração estadual aqui nesses dias, com os despachos sendo feitos daqui e os secretários atuando no território, além da oferta da Praça de Serviços ao longo da semana, mostra o valor que o Estado dá para a região", concluiu. O Governo Presente tem como objetivo reconhecer e valorizar as diferentes regiões mineiras, além de permitir ao governador conhecer de perto as demandas da população local.

Dirceu Aurélio / Imprensa MG



Projeto monta estrutura em 20 cidades do interior

Minas inicia Praça de Serviços

Minas Gerais iniciou, no sábado, em Uberlândia, o projeto Praça de Serviços, Governo Presente, que reúne, em um único espaço, atendimentos e serviços públicos para facilitar o acesso da população a direitos, agilizar a resolução de demandas e reduzir filas e deslocamentos. A ação faz parte do programa itinerante Governo Presente, realizado entre março e julho em diversas regiões do estado. Uberlândia é a primeira cidade a receber a iniciativa, que também marca a transferência simbólica da sede administrativa do Executivo para o interior no período.

Aproximação de serviços da sociedade

O governador Mateus Simões destacou a importância da iniciativa para aproximar os serviços públicos da população. "A Praça de Serviços é um momento de cidadania na sua forma mais leve. Ao levarmos os serviços para a praça, em um único espaço, tornamos o atendimento mais acessível e aproximamos o governo da população", ressaltou Simões.

Pavimentação I

O governador do Estado, Renato Casagrande, e o vice-governador Ricardo Ferraz cumpriram agenda neste sábado (28) no município de Santa Teresa para a inauguração das obras de pavimentação asfáltica da Rodovia "Hilton José Corteletti", no trecho Alto Caldeirão, na Rodovia ES-261, até Várzea Alegre.

Pavimentação II

"São mais quilômetros de rodovia e estrada revitalizadas. Um investimento que muda a vida das pessoas, sendo importante para a agricultura e também para o turismo. Já tínhamos um Caminhos do Campo nesta localidade de Vale do Tabocas e agora ele foi todo revitalizado e sinalizado", afirmou o governador.

Olho no esporte I

O governador do Estado, Renato Casagrande, e o vice-governador Ricardo Ferraz inauguraram, neste sábado (28), a reforma do Ginásio Poliesportivo Audifax Barreto Duarte, localizado no Centro de Treinamento Jayme Navarro de Carvalho, na sede da Secretaria de Esportes e Lazer (Sesport), em Vitória.

Olho no esporte II

Entre as medidas anunciadas estão a entrega do sistema de videomonitoramento da sede da Sesport e do Estádio Estadual Kleber Andrade, a distribuição de kits do Bolsa Atleta, a entrega de materiais esportivos do projeto Campeões de Futuro, além da assinatura da mensagem do Plano Estadual do Esporte e o apoio à delegação capixaba.

Nova UBS I

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, visitou, no sábado (28), a nova Unidade Básica de Saúde de Patrocínio, no Alto Paranaíba. Minas investiu cerca de R\$ 2 milhões na construção da unidade. A previsão é de que a obra seja finalizada em abril, com o funcionamento iniciado em maio.

Nova UBS II

Construída no bairro Nações, a UBS Dr. Walter Pereira Nunes terá capacidade de atender mais de 4 mil moradores.

"Esta UBS vai levar a saúde para mais perto da casa dos moradores dos bairros Nações, Nações II, Nova América e Flamboyant", disse o governador Mateus Simões.



Zanin pediu destaque e levou a questão plenário físico

Mandato-tampão no RJ fica nas mãos do STF

Ministros devem definir nos dias 8 e 9 de abril o tipo de eleição

Por Marcelo Perillier

A eleição para o novo governador do Rio de Janeiro visando o mandato-tampão segue indefinida. Em nova ação ao Supremo Tribunal Federal (STF), o partido do pré-candidato a governador no pleito de outubro Eduardo Paes, o PSD, embaralhou o jogo e fez retardar um processo que já estava praticamente garantido.

Com o placar de 6 a 4 pela eleição indireta na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), mas com o voto secreto, o enredo parecia ter um desfecho no plenário virtual do STF. Porém, uma nova Ação Indireta de Constitucionalidade (ADI), esta nas mãos de Cristiano Zanin, fez o jogo voltar para a estaca zero.

Ao pedir destaque no julgamento, a questão vai para o plenário físico do STF e os votos voltam para a estaca zero. Zanin ainda propôs a unificação das duas ações do PSD em uma só, para facilitar o entendimento e dar mais celeridade ao fato.

"Com efeito, embora no caso concreto seja possível verificar vacância superior a seis meses do cargo, o TSE determinou a realização de eleições indiretas, ao passo que o Supremo Tribunal Federal, no precedente vinculante indicado na petição inicial, faz alusão à realização de eleições diretas em tal circunstância", destacou o ministro.

No seu voto à primeira ADI, Zanin ressaltou que a renúncia de Castro "urge como mecanismo de burla à autoridade da Justiça Eleitoral, excluindo o eleitor e, em con-

sequência, o exercício da soberania popular, da escolha do titular para o cargo de governador do Estado, ainda que em período residual".

Além de Zanin, os ministros Flavio Dino, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes também votaram pelas eleições diretas.

O julgamento no plenário físico deve acontecer ainda na primeira quinzena de abril. Há expectativa de que o ministro Edson Fachin, presidente do STF, pautar a questão nos dias 8 a 9.

Entenda o caso

Com a saída de Cláudio Castro do cargo de governador do Rio de Janeiro para disputar uma das duas cadeiras as quais o estado tem direito no Senado Federal nas eleições de outubro, o vice-governador, Thiago Pampolha deveria assumir o governo. Contudo, com sua ida para o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), quem deveria ocupar a cadeira deveria ser o presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar. Todavia, com Bacellar preso pela Justiça, há dupla vacância no cargo. Daí, quem está provisoriamente no Governo é o presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ), desembargador Ricardo Couto.

O PSD e o PDT entraram com uma ADI no STF questionando a lei feita pela Alerj para regulamentar a eleição indireta no estado. Porém, com a renúncia de Castro, o PSD entrou com nova ação, questionando se pleito deve ser direto, já que ainda faltam oito meses para completar o mandato.